

Ministério da Educação
Departamento da Educação Básica

A MATEMÁTICA
na
Educação Básica

Reflexão Participada sobre os
Currículos do Ensino Básico

RESENHA DE LIVRO

Reflexão Participada Sobre os Currículos do Ensino Básico

MARCELO ALMEIDA BAIRRAL

ABRANTES, PAULO; SERRAZINA, LURDES E OLIVEIRA, ISOLINA. **A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**. LISBOA: MEC/DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, 1999. 130p. COLEÇÃO REFLEXÃO PARTICIPADA. ISBN 972-742-123-7

A partir de uma solicitação do Departamento de Educação Básica do Ministério de Educação de Portugal, neste livro os autores, renomados professores-pesquisadores, propõem reflexões para mudanças curriculares para a Matemática no referido nível educativo. Na perspectiva de que todas as pessoas devem tornar-se matematicamente competentes e ao assumirem a Matemática e sua problemática como um "assunto de todos" os autores acreditam, muito pertinentemente, que a leitura do livro também seja útil a qualquer professor ou formador, aos pais, aos pesquisadores e demais interessados no processo ensino-aprendizagem.

Vista como o elo entre a teoria e a prática, a pesquisa é muito percebida e evidenciada na obra, na medida em que os autores além de considerarem as tendências curriculares atuais e os resultados — nacionais e internacionais — recentes da investigação em Educação Matemática, demonstram constante preocupação em proporcionar aos professores mais um instrumento para o seu fazer pedagógico.

A obra, de linguagem acessível e leitura muito agradável, está estruturada em quatro capítulos, além da bibliografia. No *primeiro*, os

autores fazem uma apresentação e justificativa para o livro e, no *segundo*, relacionam o que significa aprender matemática atualmente, apresentam onze idéias fundamentais para a aprendizagem e que são consideradas por eles relevantes no processo de desenvolvimento das competências matemática e, ao final do capítulo, inserem o professor e a sua responsabilidade para a transformação da sala de aula em um ambiente de aprendizagem que favoreça o progresso e o desenvolvimento das competências matemáticas em todos os alunos. Ao afirmarem (p.31) que “o conhecimento de termos e regras não pode ser identificado com a competência matemática, mesmo a um nível elementar, e que esse conhecimento, embora seja parte integrante e um produto inevitável de uma aprendizagem significativa da matemática ao longo de vários anos, apenas se torna relevante quando está integrado a um conjunto mais amplos de capacidades e atitudes” muito difere de um ensino da Matemática apoiado neste conhecimento de termos e regras que até hoje é o que acontece na maioria das escolas. No *terceiro* capítulo os autores apresentam capacidades e atitudes, bem como discutem o seu significado para a Educação Básica. No *capítulo 4* são apresentados os grandes e importantes temas matemáticos — números e cálculo; geometria; estatística e probabilidades; álgebra e funções — seguidos de discussões e orientações didáticas que exemplificam e justificam os pressupostos teórico-filosóficos dos autores para um currículo atento ao desenvolvimento das competências matemáticas.

Concluindo gostaria de ressaltar que apesar de nossas diferentes realidades educacionais, as idéias e contribuições desta obra, também para o contexto educacional brasileiro, sem dúvida muito possibilitarão, como os próprios autores enfatizam, que a Educação Matemática favoreça, “de um modo significativo e insubstituível, ajude aos alunos a tornarem-se indivíduos competentes, críticos e confiantes nos aspectos essenciais em que a sua vida se relaciona com a matemática”. Nesta busca e desafio, destacam Abrantes, Serrazina e Oliveira, compete também “às escolas e aos professores a responsabilidade de tomarem as decisões mais adequadas na gestão do currículo”.

O leitor interessado poderá acessar o livro, bem como a outras publicações disponibilizadas pelo Departamento de Educação Básica do Ministério de Educação de Portugal no endereço: <http://www.deb.min-edu.pt/NewForum/publicacoes.htm>